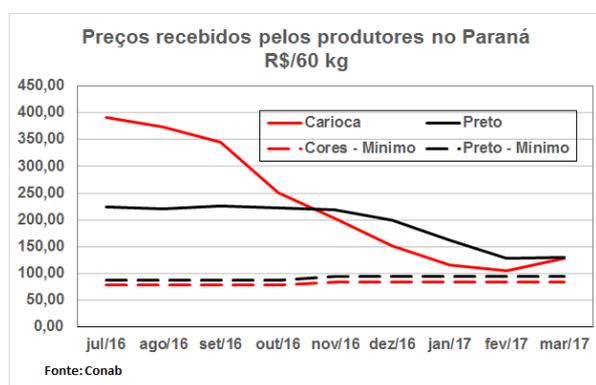


FEIJÃO - 01 a 05/05/2017

**Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais**

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preços ao produtor - Feijão comum cores</b>						
São Paulo	60kg	190,00	131,39	134,14	-29,4	2,1
Paraná	60kg	217,46	127,21	128,65	-40,8	1,1
Bahia	60kg	245,00	130,00	140,00	-42,9	7,7
<b>Preços ao produtor - Feijão comum preto</b>						
Paraná	60kg	149,21	122,27	122,82	-17,7	0,4
Rio Grande do Sul	60kg	148,26	146,63	129,47	-12,7	-11,7
<b>Preço no atacado - SP</b>						
Feijão comum cores	60kg	265,00	165,50	167,50	-36,8	1,2
Feijão comum preto	60kg	177,50	163,50	153,75	-13,4	-6,0

**Gráfico 1 - Análise de Mercado de Feijão - Em semanas**



## MERCADO INTERNO

### Feijão Comum Carioca

No atacado em São Paulo ocorreu um menor volume de ofertas e um expressivo movimento de compradores. Por ser início de mês, a demanda esteve mais aquecida, além da necessidade de reposição de mercadorias, pois esta ficou prejudicada pelo feriado, assim como pelas dificuldades encontradas pelos comerciantes em adquirir produto de qualidade nas zonas de produção.

Desta forma, a saca da mercadoria extra, ausente em alguns dias, apresentou uma recuperação da perda ocorrida na semana anterior. O produto extra nota 9,5 passou de R\$ 165,50 para R\$ 167,50, apresentando uma valorização de 1,2%.

A preferência da demanda continuou pelo produto extra ou similar, todavia, muitos compradores, sem alternativas devido à cotação elevada do produto em questão, acabaram optando por tipos inferiores, em vista das dificuldades encontradas no giro das mercadorias de maior valor.

A maior parte das ofertas foi proveniente dos Estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Goiás. Os lotes de produto extranovo foram provenientes do Sul do país, com destaque para Santa Catarina.

Nota-se que os compradores estiveram comedidos nas aquisições, como forma de evitar maiores elevações das cotações. O produto que está sendo colhido, no momento, não está atendendo plenamente as empresas de maior porte, que são mais exigentes na qualidade do grão.

Na Região Centro-Sul do país a 2ª safra se encontra em plena colheita, devendo atingir o seu pico neste mês de maio. No Paraná, atinge cerca de 25% da área estimada, e mesmo com os contratemplos climáticos (geadas), o desenvolvimento da cultura ainda é considerado normal.

Nas regiões produtoras os preços também apresentaram uma pequena evolução. Dependendo da qualidade da mercadoria, os preços recebidos pelos produtores para os produtos recém-colhidos oscilaram entre R\$ 100,00 e R\$ 160,00 a saca.

### Feijão Comum Preto

No atacado em São Paulo o mercado se encontra calmo e os preços apresentaram mais uma desvalorização. O produto extranovo foi cotado, em média, a R\$ 153,75 e o especial em R\$ 138,75 a saca.

Estão previstas para a próxima semana, as primeiras ofertas do produto argentino. Segundo fontes do mercado, a safra que está sendo colhida, naquele país, além de superior a do ano anterior, apresenta boa qualidade.

Desta forma, com o pico da colheita neste mês de maio no Paraná, principal Estado Produtor, e a entrada da oferta da safra Argentina, a tendência é de que na melhor das hipóteses, as cotações fiquem nos atuais patamares.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

**Os produtores irrigantes, que se preparam para o plantio da safra de inverno (3ª safra), acompanham atentamente a desvalorização do produto no mercado. Se prevalecer esta tendência, muitos poderão migrar para o plantio de outras culturas, podendo, até, com isto, comprometer o quadro de oferta.**